QUANDO A LUZ VENCE AS TREVAS!

Professor Me. Ciro Jose Toaldo

“A luz brilha nas trevas, e as trevas não a derrotaram.” (Jo 1,5)

 Você já se perguntou: em que tempos vivemos? Realmente a cada passar de dia, parece estarmos fadados ao extermínio! Mas, como vivemos um momento atípico de enfrentando de uma pandêmica, deveríamos refletir a respeito de luz e trevas; entendendo que a luz é tudo que torna positivo e permite enfrentar os dissabores com otimismo e, por sua vez as trevas ou o negativismo levam à tristeza, desilusão, desentendimento, discórdia, brigas, soberba e tantos outros insanos adjetivos, por serem mais fortes, tomam conta do convívio social e das mentes de muitas criaturas. Desta forma, as trevas, com sua grande parceria, a escuridão, acabam triunfando, não permitindo o brilho da luz, sobretudo na mente humana!

 Propositalmente o artigo foi iniciado com a frase do evangelista João, ao escrever a respeito de Nosso Salvador e Redentor, Jesus Cristo que veio para este mundo para ser luz e, com sua vida e missão nesta terra, demonstrou aos seus seguidores o quanto o brilho da fé pode fazer triunfar quem se entrega as profundezas das trevas.

Realmente, sem ter o olhar e o foco na fé, fica difícil acreditar na prerrogativa evangélica cristã, pois a cada dia somos bombardeados por meios de comunicação, sórdidos políticos (politiqueiro) e até por ‘forças externas’ que desejam o estabelecimento das trevas, uma vez que estão focados e determinados no interesse do ‘poder’ e na ganância do dinheiro fácil, assim sendo, para esses grupos, não há possibilidade de a luz brilhar em nenhuma hipótese.

 Quando conseguimos focar em nosso dinamismo religioso, encadeamos o mecanismo que torna o ser humano forte, com mente equilibrada para não fazer nenhuma besteira, além de ter a possibilidade do não se contagiar com as forças das trevas, pois, depositará suas forças na sua crença religiosa. Essa crença vai levá-lo a focar seu olhar para o alto, em Deus, por meio desta luz as prerrogativas das trevas serão dribladas.

Essa forma de viver, não pode ser encarrada com alienação (pessoa tapada), como tentou assegurar um grande materialista que afirmou ser a religião o ópio (enganação) do povo. Religião deve ser entendida como vida, como mola propulsora e motivadora do humano na busca do equilíbrio e entusiasmo. Prova disto são os inúmeros relatos de pessoas que se aproximaram de Deus e tiveram suas vidas mudadas!

 Trevas x luzes sempre estiveram em conflito, atualmente essa disputa se torna intensa, pois é mais fácil deparar-se com o caos, escuridão e trevas, inclusive apontando ‘culpados’ (sempre os outros) e, nunca se colocando como cumplice ou até como quem propaga as trevas.

Vamos acordar, caros leitores, para o encanto da luz, a vencedora das trevas; não negue a pandemia ou os inúmeros colegas, amigos e parentes que não estão mais neste mundo, vítimas deste covid-19; apesar destas terríveis trevas, devemos continuar acreditando na vida e em enaltecer a luz, principalmente pela prática da religiosidade. Saiba que quando se consegue iluminar o caminho de um desesperado, em meio a escuridão, também vamos sendo seres iluminados e nos tornamos grande na presença de Deus e, a própria vida ganha sentido e valor.

Reflita nisto e até nosso próximo artigo!!!